

## **APLICANDO A TERAPIA COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cláudia Araújo<sup>1</sup>; Milleidy Cezar Peixoto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM); e-mail: claudiaaraujo-12@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), e-mail: milleidycezar17@hotmail.com.

A Terapia Comunitária Integrativa é um programa da Atenção Básica na área de saúde mental que utiliza a competência das pessoas e promove à construção de redes sociais/comunitárias, ela é um espaço aberto a todas as pessoas de qualquer idade, credo, e raça onde se desenvolve a capacidade de ouvir atentamente o outro e de falar de si com simplicidade, compartilhando sua experiência de vida e diminuindo o sofrimento mental. A presente pesquisa tem como objetivo, relatar sobre a aplicabilidade da terapia comunitária em uma Unidade de Saúde da Família do Recôncavo Baiano. Quanto aos aspectos metodológicos, a terapia comunitária integrativa vem sendo realizada na unidade de saúde da família Lagoa da Rosa, no município de Governador Mangabeira-BA. Essa terapia estrutura-se através de rodas de terapia, que duram aproximadamente duas horas, estas são direcionadas às pessoas que sofrem com algum tipo de transtorno mental comum ou persistente, mas esse fato não limita que o evento seja aberto ao público. Ao iniciar a roda de conversa o terapeuta faz o acolhimento das pessoas pode ser realizada através da musicoterapia, da dança, da poesia. Em um segundo momento o terapeuta explica as regras que fundamentam o encontro, e logo em seguida o discurso é direcionado as pessoas, solicitando falem sobre aquilo que está lhe fazendo sofrer e assim é escolhido uma das temáticas para ser compartilhada. São iniciados os relatos, as histórias de vida e o terapeuta partem para a fase da problematização, onde a pessoa que expôs seu problema fica em silêncio e o terapeuta lança o mote (pergunta chave), que vai permitir a reflexão do grupo durante a terapia. A última etapa é de encerramento, onde é feito o ritual de agregação, todos são convidados a levantar-se e formar um grande círculo com os braços interlaçados formando uma rede de apoio, se balançando com os olhos fechados para sentir-se ligados ao grupo. Nesse momento o terapeuta fala palavras que conduzem a autoestima e fazem refletir sobre o que estão levando da terapia. Com isso, é evidenciado que a Terapia Comunitária Integrativa vem trazendo impactos positivos na qualidade de vida das pessoas que frequentam a unidade de saúde da família Lagoa da Rosa, no município de Governador Mangabeira-BA, já que através dessa vivência é valorizada a herança cultural de cada indivíduo, possibilitando a cada uma agregação de novos valores, num processo de empoderamento, autonomia e bem-estar.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde mental. Qualidade de vida.